

noſſa reſurreição, que quomo mēbros ſeus depois reſurgiremos; e per priuilegio reſurgirão muitos com CHRISTO, para ſerem teſtemunhas de ſua reſurreição. Verdade ſeja, que a reſurreição deſtes foi tranſitoria, e não para vida perpetua, mas a VIRGEM ſacratiffima reſurgio para vida ſempiterna, quomo piamente cremos, e hũa oração da feſta de ſua aſſumpção diz, Mortis nexibus deprimi non potuit; com tudo morreo por cauſa da mortalidade, que toda a geração humana contraheo polo peccado. Sô CHRISTO foi liure da neceſſidade da morte; e não morrera, ſe a ella ſe não offerecera. E conforme a iſto, a reſurreição da VIRGEM foi de mero priuilegio. Porque aquelle corpo ſacratiffimo apoſento, e tabernaculo de CHRISTO, de decencia deuia ter, per priuilegio gracioſo, o que o Senhor tinha per natureza, que era tornar à vida ſen o corpo ſe reſoluer en cinza. Não vou por diante, por que vejo agaſtado voſſo peito, e ſegūdo parece, he chegada a voſſa hora.

CAPITULO XXXV.

Da agonia, e morte de Antiocho.

ANTIOCHO.



VIRGEM ſereniffima Madre de Deos, doçura de minha vida, e ſperança de minha alma; peçouos por voſſa triumphal aſſumpção, eſclareçais meu ſpirito, cos raios de voſſa luz. Vos ſois ſingular ornamento dos ceos, e depois de voſſo filho, tendes o imperio de todas as couſas. Vos ſois ſpecial medianeira, e valedora dos peccadores. Valeime Senhora, neſte trance da morte, que ja me cobre de ſua ſombra temeroſa: e alcançaeme graça de voſſo vnigenito, com que mereça a ſua gloria. Ficareis com Deos, Olympio, quã a morte he chegada. Ia ſe deſtemperou a compoſição de meu corpo; Ia ſão entrados os derradeiros, e eſpantofos accidentes, e paroxiſmos, que deſpachão a vida; Ia o peito ſe leuanta; a voz enrouquece; Ia eſtão mortos os pês, e eſfriados os geolhos; Ia meu roſtro eſtá enfiado, e os olhos ſumidos; Ia todos meus ſentidos, e potencias vão perdendo ſeu officio. Grande tributo por certo foi a morte, que

se carregou sobre os filhos de Adão. O' quomo canfa esta hora. Al vai de praticar della, a sentila, e passala. Que sorte caberá ha-
gora a minha alma? Pobre, e miserable, que será de mim? Porque
se a infinita bondade de Deos me leuanta en sperança de sua mise-
ricordia; a consideração, de minhas culpas abominaueis, me me-
te no profundo, e quasi me enche o peito de desmayos, e descon-
fianças. Assombrame auer de caminhar por onde nunca andei,
per regiões estranhas, e longinquas, que nenhum dos viuos tem
vistas, sen saber da guia, e companhia, que ei de leuar, nem do
que nesta triste, e incerta jornada, me há de acontecer. Quan-
to mais que vou a dar conta, do tempo de minha vida, tam mal
gastado, a juiz rectissimo, a que nada se pode encobrir. Assom-
brame a seueridade de sua diuina justiça, e abyfso incompara-
ble dos juizos, daquelle diuino Senhor, que cruza seus braços,
quomo Iacob, muda estados, e troca sortes humanas. Manaffes
achou lugar de penitencia, depois de cometer tantas abomina-
ções; e Salomão depois de fazer tantas virtudes, quiçã se foi ao
inferno. Esta he a mayor pena, que nesta hora sento, não saber
qual destas sortes tam diferentes me caberá. Valhame Deos,
Olympio, que daqui a muito pouco espaço me darão ou vida
para sempre, ou morte para sempre? Bem sei, que muitos Chris-
tãos se hão de salvar; mas tambem sei, que en comparação dos
que se hão de perder, hão de ser poucos, pola conta do Euan-
gelho. Fazme temer, e tremer o que escreue sam Ioão Chrysof-
tomo, Não cuido entre os Sacerdotes auer muitos que se ajão de
saluar; antes cuido, que são muitos mais, os que se hão de per-
der. E o que dixे pregando, Não sō dos Bispos, mas de todos
os Christãos, quautos cuidaes estão na nossa cidade, que se sal-
uem? Molesto he o que ei de dizer, Nem a centessima parte de
tantos milhares se saluará. E se elle teue razão para dizer, e sen-
tir isto dos Sacerdotes, e Christãos de seu tempo, moradores en
a cidade de Antiochia, onde primeiro os discipulos de Christo
teuerão o tal apellido; que dixerá de mim, e dos Christãos de
hagora, que tanto degeneramos dos padres da primitiua Igreja,
e daquellas nouas, e felices plantas? Que somos chegados a tem-
pos, en que así está crescida a maldade, e resfriada a charidade,
que segundo parece, tem chegado nossa malicia ao summo? Ele-
geo o Senhor a Iudas, por hũa das colūnas da sua Igreja, e a Saul,
por

Ho. 3. sup
act. 10.

Ho. 14. in

act. 11. &

ro. 5. ho.

40. ad pop.

Ant.

por Rei do seu pouo; e sendo seus principios tam felices, os fins forão tam defaistrados, que chegarão a se matar a si mesmos. Eleito foi dos Apostolos Nicolao por hum dos sete diaconos, que depois foi semeador de heresias. Muitas vezes vimos succederem a principios ditos fins infaustos, e fins felices serem consequentes de principios mal afortunados. Mal começou Saulo, e acabou bem Paulo; en Apostolo começou Iudas, e acabou en traidor. Quantos vem do Oriente, e passão a saluamento o cabo de boa esperança, que se vem afogar aos Cachopos do Tejo? De dous ladrões crucificados com Christo, blasphemando ambos do Senhor, no principio, hum foi escolhido para o paraíso, e outro lançado no inferno; e de dous irmãos nados do mesmo parto, hum foi aprouado, e outro reprovado. Quem hai, que considerando estes juizos de Deos ocultos, mas não injustos, deixe de dizer com Daud, Saõ altissimos, e impenetraueis vossos juizos, e por isso os teme minha alma? **OLYMPIO.** Estes juizos de Deos tambem nos ministrão materia de prazer, como ministrarão ao mesmo Daud, quando dizia, *Memor fui iudiciorum tuorum à seculo domine, & consolatus sum.* *Psal. 118,* Qua se a misericordia, e piedade de Deos se estende tanto, que chega aos perdidos, e impios; porque se negará aos fracos, e simples pecadores? Lembreus o estado, en que Christo achou a Mattheus publicano, a Saulo perseguidor da Igreja, a Magdalena, e o ladrão Dymas, quando os enriqueceo co thesouro da sua graça, e os felicitou co de sua gloria. De sorte, que se os juizos de Deos por hũa parte saõ horrendos, e medonhos, por outra saõ de grandes expectatiuas, e confortos. Sempre Deos, nas diuinas Escrituras, se mostrou mais inclinado a perdoar, que a justicar. Sempre nossos pecados o leuarão quasi per força, e contra sua vontade a nos castigar. Sempre para fazer bem aos homens foi apressado, e nunca para este effeito se negou, ou foi vagaroso. Com esta consideração chegou a dizer santo Agostinho, Meu Deos, chamarauos injusto, se não foreis Deos. Quã perdoais todo o genero de pecados aos verdadeiros penitentes, não sô hũa, mas infinitas vezes; e não sô, quando elles vos rogão, mas tambem quando outros rogão por elles. Se he injusto o senhor, que muitas vezes perdoa ao seruo infiel, e o marido, que do mesmo modo se há coa molher adultera, e defleal;

leal; tambẽ vos, pois fazeis outro tanto, foreis injusto, se não foreis Deos. **CANT.** Lẽbrame nesta hora, que depois de ser senhor de mĩ, e ter vso da razão, e Deos me entregar as chaves della; apenas passou algum momento, de quantos viui, en que não offendesse o meu Deos, se seu lhe pode chamar quem tantas vezes lhe foi tredor. E sendo isto assi, quomo não desmayará este seruo inutil, e ingrato, vendose apretado da hora da conta, que lhe pede seu Senhor? **OLYM.** Assi quomo não hã cousa, que mais declare a maldade do homẽ, que essa maneira de multiplicar culpas, e recair en pecados, estando elle sempre recebendo da mão de Deos beneficios; assi não ha cousa, que mais engrandeça a bondade de Deos, que estar elle chouẽdo merces, sobre quem não cessa de lhe fazer offensas. Certo he, que en nenhũa cousa terrena, ou celestial resplandece tãto a suprema nobreza, e benignidade do nosso Deos, quomo en sofrer os maos, e perdoar injurias proprias; sendo ellas tantas, e taes, que nem os que as fazem, se podem sofrer a si mesmos. De forte, que estando cada qual de nos cansado de se sofrer, não no estã Deos de nos perdoar. Resta fazermos, Antiocho, o que fazem criados fieis, inda que froxos, e descuidados, quando sabem que tem bom, e piadoso Senhor, que lhe releua seus erros, quomo pae; os quaes vendose recaidiços en culpas, se por hũa parte se entristecem polos males, q̃ multiplicarãõ; por outra, quando lhes lembra a bondade de seu Senhor, que tantas vezes lhes perdoou, e com tanta facilidade dissimulou seus defeitos, e delictos passados; não duuidãõ, mas tem por mui certo, que tambem dissimularã cos presentes. Co mel da consideração, de tamanha bondade, deueis enuoluer a amargosa pirola, do demasiado sentimento, com que vos afflige a memoria de vossos pecados; e della recebereis mor confiança, que a desconfiança, que vos pode importar a lembrança de vossas maldades. Não he mau o remorso da consciencia, nem a tristeza do pecador; mas a demasiada, que o afoga, e lança en desesperação; e por isso aconselha o Apóstolo aos de Corintho, que consolem, e esforcem o seu penitente. Clamai amigo meu, e implorai o fauor de Iesus nosso Saluador, meteiuos, coa consideração, en suas chagas, e nos spinhos de sua cabeça, confiai no sangue, en que nos lauou de nossos delictos, e repeti aquelles versos de Prudencio para mim suauissimos.

2. Cor. 2.

O no-

*O nomen prædulce mihi, lux, et decus, et spes
Præsidiumq; meum; requies o certa laborum,
Blandus in ore sapor, fragrans odor, irriguus fons,
Cæstus amor, pulchra species, Sincera voluptas.*

Repeti, ô nome de grande doçura para mim, luz, honra, speranza, e presidio meu, certo solacio de trabalhos, brando sabor, odor fragrante, fonte perenne, amor casto, estremada formosura, e sincero contentamento. Co odor suauissimo deste nome aspergio o diuino Paulo suas epistolas; coestas flores as ornou, e formosentou, estes forão os lumes, e schemas, de que vsou aquelle consumado orador do ceo. Per virtude deste nome passarão os martyres as aguas das amarguras, e alcançarão splendido triumpho da morte, e dos tyrannos. Lembrouos neste passo, que he cousa tanta fer o Christão deuoto dos Santos, e principalmente da Virgem, com tanto que seja mais deuoto de Iesus. Muitos os inuocão en seus trabalhos, e fazem bem; mas não chamão asy por Iesus; sendo este nome o que se ha de pronunciar, e ouuir com profundissima reuerencia, entranhuel consolação, e suauidade do spirito; e tendose por cousa certa, que na virtude, e potencia del-le, nos auemos de saluar. Nenhum Santo morreo por nos, senão sô Iesus; do qual mana toda nossa felicidade. Olhai para esta imagem de Christo Iesus crucificado, e adorandoa lhe pedi, que laue vossa alma co sangue, que estilou na cruz, para remedio dos peccadores. Encheia de lagrimas, e chorai a vos nella. Abrio M. Tullio as fontes de seu engenho, diz Laetancio, entornou todas as aguas claras de seu peito facundo, e coas forças admirables de sua eloquencia chorou aquella cruz, en que foi posto Gabio, exclamando ser cousa indignissima, crucificar hum cidadão Romano: com quanta mais razão deucemos os Christãos, chorar aquella cruz, chorada de todos os elementos, en que os homens poserão seu Deos? Não choremos por Christo, porque viuo he o filho de Deos viuo, nem se compadecẽ lagrimas, coa victoria de Iesus crucificado; mas choremos a nos nella, pois por nosso amor padeceo, e nossos peccados forão causa de sua morte. Adorai esta cruz, sceptro do imperio de Xpo, e insignia do seu amor; colhei desta arvore

salu-

salutifera os doces fructos, que vos offerece o amor, que nella se vos mostra, e o perdão, que della vos está prometendo hum Senhor, tam poderoso, e amoroso. Se sô fora omnipotente, poderis duuidar de sua vontade; e se podera pouco, poderis duuidar de sua potestade; mas sendo alapar potentissimo, e amicissimo, vosso, não duuideis pôr en suas mãos vossos negocios, e empregar nelle todo vosso amor. Esforce-se vossa speranza. Que vos pode negar o que vos deu sua vida, sua honra, e seu sangue? O que se não desdanhou de receber vossos males, quomo vos negará os seus bens? Acolheiuos a este presidio, e dormi descansado â sombra desta arvore vital. Se Deos no principio do mundo plantou en o meo do paraíso hum lenho de vida, depois plantou no meo da sua Igreja este, que he de speranza, e dá confiança aos que morrem, en o Sôr. Cos braços estendidos, vos mostra a largueza de seu amor; cos pês encrauados, vos está sperando, co peito aberto, vos descobre seu coração, e vos quer meter dentro delle, e coa cabeça inclinada, vos está chamando. Clama o mundo, e diz, Faltarei, clama a carne, e diz, Sujarei; clama o demonio, e diz, Enganarei; clama este Senhor crucificado, e diz, Recrearei. Todo aquelle, que da Cruz do Senhor foi deuoto en sua vida, sentirá nella singular presidio en sua morte, esta nos abriu as portas do ceo, he chauce do paraíso; en esta mandou Cõstantino Magno cõuerter o Lâbaro, que era a bandeira imperial entretecida de ouro, e pedras preciosas, e adorada da turba militar, e dizem, que nunca alferez leuou o estandarte, e guião da Cruz, en seu tempo, que morresse na batalha, ou nella fosse captiuo; tanta he a potencia da Cruz de CHRISTO. Armae vosso peito, coa arma da Cruz, e rompereis seguro por todas as tentações, e razões de desconfianças, q os imigos vos propoferẽ. Estando o REDEMPTOR do mûdo, en a Cruz encrauado, tendo por dorcel hum aspero, e duro madeiro; e ambos os pês passados com hum grande prego, todo chagado, aberto, e lastimado; os olhos cubertos de sangue, e en elle todo resolutos; cos braços abertos, e encrauados; nella postura, as primeiras palavras, que daquella lingua affligida, sedenta, e retalhada se ouvirão, forão estas; Padre eterno, perdão, perdão, para esta gente; e ainda que sua culpa seja grande, satisfazeiuos de minha pena. Perdoai a esta nação, que errou contra vos, na fe de vossa verdade, que por mim lhe foi pregada, porque não sabe o que faz. As segundas

*Hist. tri.
lib. 1. c. 5.*

gundas palauras forão ao ladrão, que lhe pedia se lembrasse d' elle, quando tomasse posse do seu reino: ao qual fez esta promessa, Hoje seras comigo no paraíso. A quem de mim crer, que lhe posso dar en algum tempo a gloria, logo hoje lha quero dar. Para imigos pède perdão, e a penitentes o concede logo, e tudo he perdão ao pê da Cruz. Da qual olhando para sua mãe, que ja perto, e defronte estaua acompanhada do discipulo, lhe dixe, Mulher, eis ahi te fica Ioão por filho; e dizêdo isto, entêdido fica, q̄ acenando para elle, coa cabeça lho mostrou, pois sen isso não podia dizer, eis ahi, e sendo forçado para o que dizia virar a cabeça, com nouas dores foi lastimado, nem podia ser menos, segundo a tinha de spinhos cercada: e ao discipulo dixe, q̄ quomo mãe a seruisse, e acompanhasse. Ao pê da Cruz achão mãe, e refugio os pecadores; adoraia, Antiocho, com compunção dolorosa, e compaixão deuota, e dizei comigo. O Cruz aue spes vnica, hoc agonix tēpore, &c. Contēplae en ella a Xpo, que quomo hum forno encendido está lançãdo chamas de fogo amoroso, per suas crueis feridas. Ouui com atenzão aquellas palauras, que della soão, poderosas para romper, e abrir qualquer orelha furda, Pater ignosce illis, &c. E quando ouuís, Padre perdoailhe; pedilhe vos perdão de vossos pecados: quando se queixa, por se ver desemparedo; prometeilhe vos de ja mais o deixardes: quando ao fiel ladrão dá o paraíso; de exēplo de tanta largueza, tomae vos confiança, que não ireis ao inferno: rogaelhe, que en companhia de sam Ioão vos encomende tambem a sua Madre: e en sua vltima sede, não se vos faça pesado offercerlhe sequer lagrymas de vosso coração: e finalmente encomendae vosso spirito en suas mãos, quomo elle morrendo o encomêdou nas de seu Padre. Aprendei a suspirar, como que com elle perseuerão, ao pê da Cruz; ajudae aos que poem seu desconjuntado corpo, en o regaço de sua triste mãe; deleiteuos ouuir as dolorosas lastimas da mãe, sobre seu filho morto, e sobre a grande ingravidão dos pecadores, que pecando renouão cada momento suas chagas; no numero dos quaes ponde a vos mesmo; ajudae tambem os que o leuão ao sepulcro, e regai com lagrymas suas feridas; não vos aparteis d'elle en o sepulcro, sen primeiro deixardes vosso coração, por herdeiro de sua sepultura, ocupai alem disto o pensamento hora en consolar a VIRGEM,

hora em ouuir o planto de sam Pedro, e dos outros discipulos; (pois Deos vos tem dado, te esta hora, perfeito juizo) hora em aparelhar o vnguento com as piadosas Marias, hora em olhar a meude todas suas chagas; e considerae a noua luz, que aos santos Padres pareceo en o limbo com sua presenca, ate que resurgindo com glorioso triumpho, começou alegrar o ceo, e a terra; e depois de por muitos dias consolar seus discipulos, por cabo, en presenca delles volueo ao ceo, donde lhe enuiuou en forma de fogo o Spirito santo, que de homens de terra os fez filhos de Deos. Discorrei por todos estes misterios, q̄ o filho de Deos vêo obrar â terra; e subirá vossa alma pola meditação delles ao ceo, e delle se empossará, en faindo desse corpo. **ANTIOCHO.** Quero antes de expirar esta alma, e se concluir o processo de minha vida, ajudar-me da oração de David, quando fugindo de Saul, se lhe escondeo en a coua, que sam Francisco recitou à hora da morte. Com minha voz clamei ao Senhor; com minha voz ao Sôr roguei. Derramarei en seu conspecto minha oração; e minha tribulação ante elle pronunciarei. Quando desfalece en mim meu spirito, vos Senhor conhecestes os caminhos de minha vida. No caminho, per que andaua, me esconderão laços. Olhaua para a parte direita, e não via quẽ se lembrasse de minha faude. Não tendo para onde fugir, nem hã quem cure de minha vida. Clamei Senhor a vos, e dixei, vos sois minha speranza, e minha herança na terra dos viuentes. Entendei en minha oração, porque estou muito affligido. Liurai-me dos perseguidores, porque se esforçarão sobre mim. Tirai deste carcere minha alma, para louuar vosso nome. Rodearmeão os justos, quando me fezerdes benauenturado. Senhor IESVS, recebei o meu spirito. **OLYMPIO.** IESVS, por quem chamais vos valha, IESVS vos defenda, IESVS, en cujas mãos vos pondes, seja com vossa alma, Amen.

CAPITULO XXXVI.

Mostra Olympio sentimento coa morte de
Antiocho.

OLYM.

OLYMPIO.



A Antiocho passou desta vida, já sabe q̄ cou-
fa he a outra, já recebeu sentença, e não ap-
pellou della. Dá-me pena sua morte, porque
me recreaua sua vida. Mas consolome, com
saber que mais se hão de amar os amigos, na
outra vida, do que se amarão nesta; e que sera
lá mais jucunda sua companhia. Santo Agos- *To. 2. Epist.*
tinho consolando hũa viuua, en a morte de seu marido, diz assi, *tola. 6.*
Não perdemos os amigos, que desta vida se partem para a outra,
antes quanto ca forão de nos mais conhecidos, tanto lá mais os
amaremos, e seremos delles amados, sen temor de auer antre nos
algum apartamento. Também me consola muito parecerme, que
ganhou Antiocho com morrer, e que sua paciencia en tam viuas
dores, e prolixa enfermidade, lhe seruiu de purgatorio. Ia as suas
lagrymas acabarão, e as minhas tirão por mim. Quero me tornar
a meus cuidados, e se me deixarẽ, antes da morte, terei por dito-
sa minha sorte. Mas quem reterá as lagrymas, en tam grande for-
ça de sentimento! O' morte cruel, quomo não tens lastima de vir
ao melhor tempo roubar en hũa hora, o que se ganhou en mui-
tos annos, encher o mundo de orfindade, cortar o fio dos bons
studos, fazer mal logrados os bons ingenios, e juntar o fin com o
principio, sen dar lugar aos meos? Finalmente estal, que Deos la-
ua suas mãos de ti, e se justifica dizendo, que não te fez elle, senão
que por enueja, e arte do demonio, te ueste entrada en o mundo.
Com as mesmas palauras, e por ventura com igual causa, posso eu
lamentar a perda de tal companheiro, vnico, e charissimo, com
que sam Bernardo lamentou a morte de seu irmão Geraldo, cu- *Sup. Cant.*
jas são as seguintes lastimas, En a vida nos amauamos, quomo nos *ser. 26.*
apartamos en a morte? Amarissima diuisão foi esta, a qual nin-
guem se atreuera fazer, senão a morte. Quando tu viuo, a mim
viuo, me deixarás? O braua morte, horrible diuorcio. Quem
não ouuera lastima de desfazer tam suaue nô de amor, saluo a
morte, de toda a suauidade enemiga? Com razão chamão mor-
te, a quem tam feramente rebatando hum, mata dous. O mi-
serable de mim, que consolação posso ter sen ti, vnico solacio
meu? Entre nos ambos a presença era graciosa, a companhia do-

ce, a pratica suave. Mas estes gostos dentre ambos, tu os mudaste, eu os perdi. Contigo se forão todos meus deleites, e prazeres. Quem me visse a mim morrer tras ti; qua viuer sen ti he tristeza, e dor. Viuirei en luto, e amargura da minha alma, e ajudarei a mão do Senhor, que me tocou. A mim me tocou, a mim me ferio, e lastimou, e não a ti, que leuou para si. Sai, sai lagrimas minhas; abrase as fontes de meus olhos, rompase as catharactas de minha miserable cabeça, para que possaõ lavar as manchas de minhas culpas, com as quaes mereci a ira de Deos, e a calamidade, que padeço. Eramos hum coração, e hũa alma, e a morte com seu cutello nos partio; hũa parte pos no ceo, e outra deixou na terra. Eu, eu fou a triste parte, que ficou no lodo. E destrócada mea parte de mim mesmo, dizê me, Não choreis? Arrancarão me as entrañas, e dizê me, Não no sintaes? Sento o, e inda que me pese o sento; qua minha fortaleza não he de linhagem de pedras, nem minha carne de metal. Vos amigos meus, compadeceruos eis de mim, se considerardes, quam graue castigo, por meus pecados, recebi da mão do Senhor. Com a ira de sua indignação me castigou. Iusto castigo a minhas culpas, e duro a minhas forças. Não reprehendo o justo juiz de Deos, que deu ao defunto a coroa, que merecia, e ao viuo a pena, que elle deuia. Isto, e mais diz sam Bernardo. E à causa desta sua lamentação, posso com verdade ajuntar, que a cõuersação de Antiocho, alem de apraziuel, me foi muito proueito. Mas por não alongar minhas magoas, quero breuiar seus louvores, e consolarme, co recolhimento de sua pessoa, e exemplo de sua vida, que dão testemunho de sua boa morte. Sam Bernardo diz, que he grande final de morrer bem, o nome de Iesu na boca, porque ninguem o pode nomear, senão en o Spiritu sancto. Item, repetir aquellas palauras, com que toda a alma Christam se deue apartar do corpo, En vossas mãos Senhor, entrego meu spirito: e se para de veras entregar a alma nas mãos santissimas do Senhor, ha mister desobrigala primeiro das mãos dos homens, das diuidas, dos encargos, e dos seruiços dos criados; com nenhũa destas obrigações morreo; o que dá muito valor à entrega, que fez de sua alma a Deos. Tambem he bom final rogarlhe com humildade, e dizer naquella hora, o que santo Esteuão dixeu na sua, Senhor Iesu, recebei o meu spirito, meu, porque vos mo destes, e vosso, porque vos o creastes, e co vosso sangue foi remido. Ia, receber

ceber com paciencia as dores, e angustias da morte, quando Deos nos chama, inda que a carne remugue, e a sensualidade repugne, não se pode negar ser hum dos melhores indicios da boa morte. Grande merce de Deos he, não se desordenar a razão, quando estes inimigos fazem seu officio. Muitas vezes se lhe offereceo a Antiocho, que morria, quomo qualquer pobre estudante, antes da velhice; e sen ter recebido do mundo satisfação de seus merecimentos; e acodindo coa razão, depois de pedir a Deos perdão do tempo mal gastado, lhe dizia, Muitas graças vos dou eu polos annos de vida, que me dêstes, e podereis negar; e se de morrer tam prestes leuo algũa pena, he faltarme tempo, para vos servir, quomo deuia. Não me digão, que fiz virtudes, porque mais vos fico deuendo, pola graça, que me dêstes, para as fazer, (se algũas boas obras tenho feito) do que me estaes a deuer por ellas. Mais remunera Deos dões seus, que meritos nossos. Não he a enxô, a que faz a arca, mas a mão do official; posto que o liure arbitrio en nos não seja puro instrumento. En a agonia da morte, quando sua carne estaua tremendo, conformouse com sam Paulo, que se en hum lugar dixeu, Cupio dissolui, desejo ver esta alma desatada das prisoões *Phil. 1.* do corpo; en outro desejou vestir sobre o corpo, e alma o roupão da gloria, Nolumus spoliari, sed superuestiri; desejava ir ao ceo, sen ser despojado seu corpo da alma, que o sustinha. E sobre tudo isto, se a participação deuota dos sacramentos, dá tanta confiança, aos que dantes viuerão mal; que fará aos que muitos annos atras viuião bem? Se nos maos, onde precedeo mau viuer, os sinaes de boa morte nos dão tanta confiança de sua saluação; que se deue crer daquelles, en cuja vida ouue boas obras, intenções rectas, descontos d'algũas falhas; e a preparação para a morte foi tam catholica, que nos podera segurar nesta crença, inda que a vida tal não fora? E porque esta consideração me enxuga as lagrimas, cesso de lamentar sua morte, e começo de entender, com mor cuidado, en minha vida.

E tenebris quando surgens ego lumina caeli

Suspiciam, et lucis verus amator ero?

Caelesti in terris nosco qui luce fruuntur,

Gaudeo terrenis facibus ipse miser?

Ergo

Dialogo septimo.

Ergo hinc exurgam, ad sanctum patremque redibo;
Cur ego per preceps semper ad ima ferar?
Parce pater clemens, dicam, tua viscera nosce,
Quae scelerum magno pondere pressa iacent.
Qui quondam fueram liber, clariq; parentis
Progenies, seruus nunc tuus esse volo.
Nam me degenerem tanto vixisse parente
Et regale genus dedecorasse pudet.
Impius in patrem natus, non lumina possum
Tollere, non recta fronte videre pius.
Sed pater a longe natum iam cernit euntem,
Currit, ad amplexus me reuocatq; suos.
Oscula fert fronti, tenerique in pignus amoris
Immittit manibus aurea dona meis.
Me vitulo pingui, mensaq; exceptat opima,
Iucundis epulis hunc celebratq; diem.
Vestibus exornat nitidis, fratrique videnti,
Mortuus hic fuerat, ecce reuixit, ait.
Hunc festum reputare diem, me teque decebat;
Frater aberrabat namque, repertus adest.
O si vel minimus sacris de vatibus essem,
Quando ego praedico prodigus ista mihi.

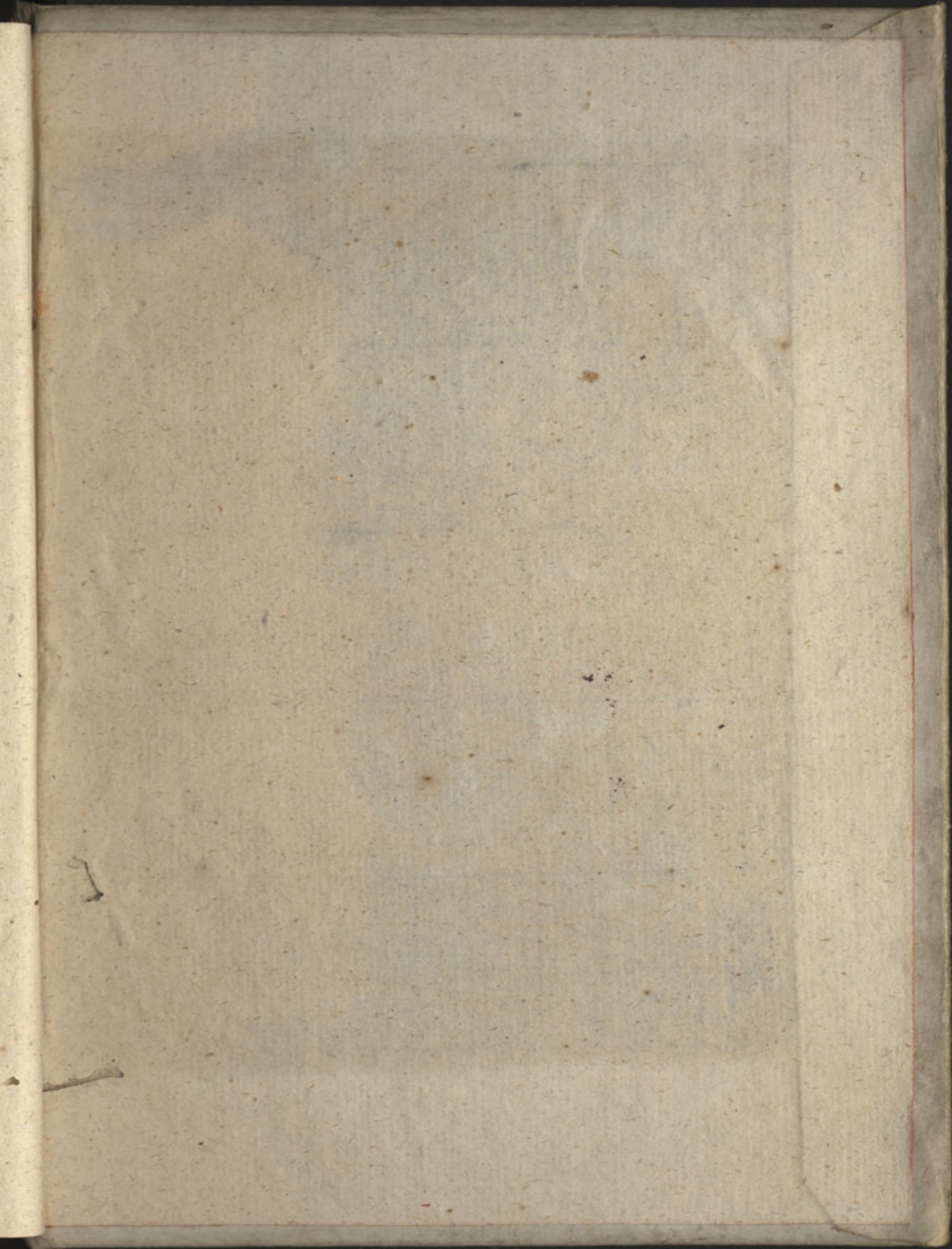
Pro inui-
denti.

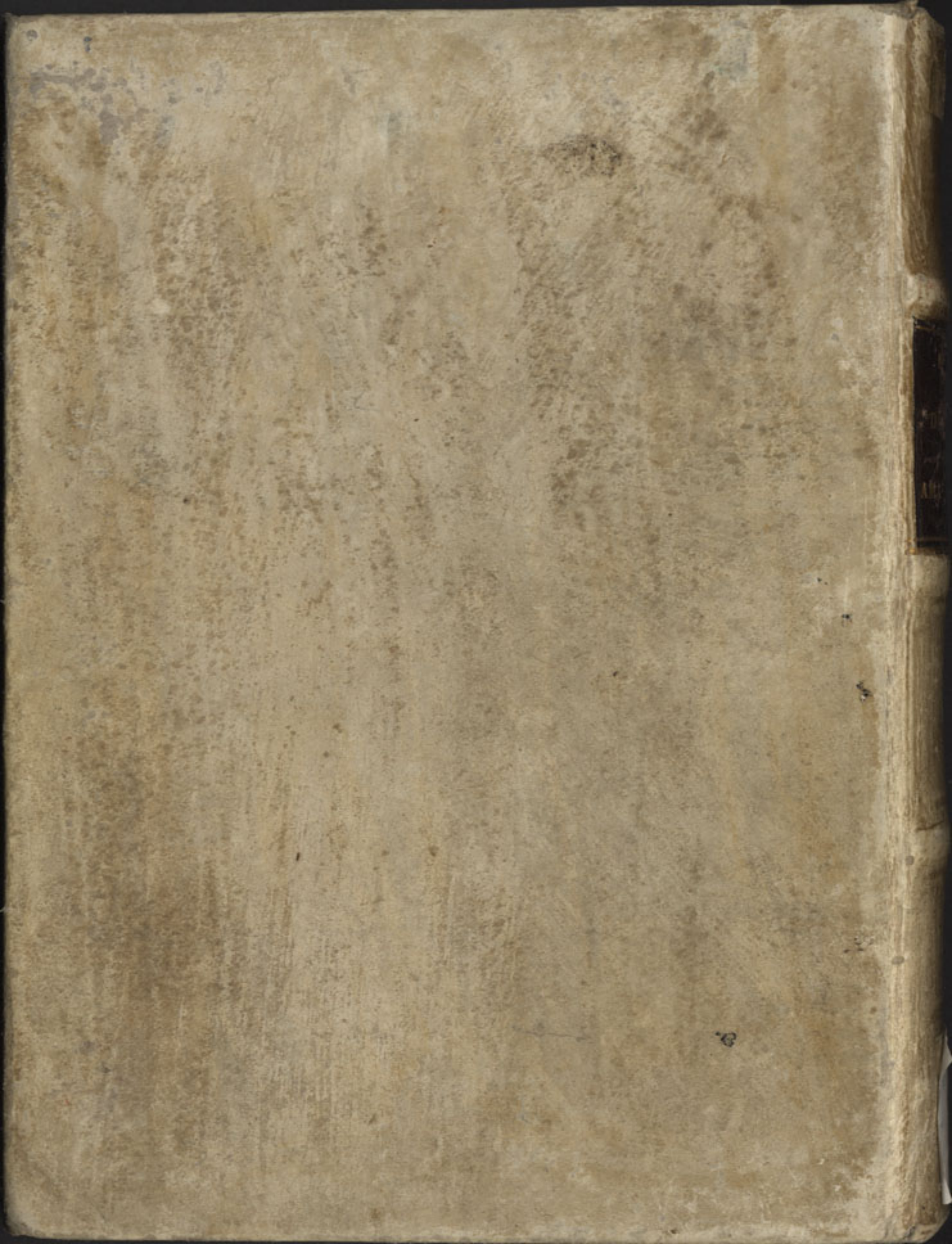
¶ Laus Christo Domino.

¶ Não bastou o muito cuidado, que ouue, para esta obra sair da Officina, sen estes erros, que o leitor emendará, inda que os maes delles sejam de pouca importancia. Põe-se aqui somente a lição verdadeira, por abreuiar, e os numeros de maneira, que o primeiro seja da folha, o segundo da pagina, e o terceiro da regra, e finalmente o M. signifique a margem, em que esta o erro.

Na folha 61. pagina 1. regra 2. onde diz, compria, se há de ler, comprioa. 67. 1. 18. Absit. 83. 2. 16. sendo. 112. 2. 20. occidentaes? 127. 1. 8. algũa. 142. 1. 3. mui. 168. 1. 21. superiores. 171. 1. 22. guarda. 29. santos? 172. 1. 22. combatidos? 185. 2. 28. todo. 202. 2. 29. hoc. 205. 1. 18. Paulo, Seja nossa. 2. 12. buscar. 206. 1. 27. Suario. 209. 1. 4. tochas acesas. 217. 1. 6. he, que sepultar. 236. 1. 34. consciãcia. 264. 2. 26. Quã. 266. 2. M. salutari. 268. 1. 9. natureza. 269. 2. 35. dos. 270. 1. 10. tinhão. 279. 1. 1. coelituum. 284. 2. 12. obediencia. 13. milagre. 289. 2. 23. ao mar. 24. amor. 290. 1. 38. testemu-
nhas da. 292. 2. 24. serue.

Vida de Magalhães — §. 114





295

DIÁLOGOS

DE DON FREDERICO

AMADOR ARBAIZ

R

44

26